

## **CAMINHOS DE UMA VIDA**

Publicado por: hserpa

Publicado el : 26-5-2013 23:16:21

### CAMINHOS DE UMA VIDA

Quando inteira jornada ainda tinha  
Viu a parca luz no escuro já sumir  
Viu todo o luar sem ter para onde ir  
E via o sol só quando exausto ia dormir

Ele via novos amigos do nada aparecer  
E também do nada viu muitos sumir  
E via a solidão antes de cada porvir  
Tambem as estrada que podia seguir

Viu muitas solidões serem a única opção  
Ouvir calado palavras sem poder arguir  
E viu palavras certas a muitos debandar  
Mas nem por isso ele deixou de as dizer

Viu o seu intimo certo uma hora silenciar  
Viu e vê a carece em muito modo de agir  
E viu os desprezos daqueles que não seguiu  
E viu toda a agonia que o mundo ainda tem

Ele viu no tempo da espera a vida prosperar  
E viu na pressa muitos castelos se esfacelar  
Mas soube dar o tempo para tudo se arranjar  
E viu nos frutos tidos as sementes que deixou

Não sabia se das cinzas frias um dia voltaria  
Mas via muito escárnio, mas sabia que passaria  
Essmurrou muitas paredes dos traidos com ira  
Ele só não sabia o quanto de luz ali ele recebia

E enquanto todos viam o apagado do seu olhar  
Não viam o turbilhão que no seu intimo agia  
E maldiziam foi "só mais um que se perdia"  
Mas via das sementes a nova vida que surgia

Muitos se iam mas ele sabia que voltariam  
Viu as paredes sem luz sem saber como sair  
Conheceu o levantar sem saber para onde ir  
Viu o sol o incomodar pois o dia era sem fim

Ele via a brisa a sua pele fazer dóida

Ele via em Jesus um amor que gostaria  
Mas via os incrédulos só lhe maldizer  
E via outra viagem do zero ir conhecer

Mas via a poeira em cada novo levantar  
Via a vista se ofuscar sem deixar de olhar  
Via toda maldade se abatendo sobre ele  
Via todos rirem deixando a vida continuar

Viu muitos malquereres da vida só maldizer  
Mas viu muito desconhecido a mão oferecer  
Enquanto muitos próximos dele se afastar  
E via nos olhares o tudo que podia esperar

Mas então cansado deixava tudo acontecer  
E via o destino urdido a muitos derrubar  
Viu muitas janelas sem coragem de saltar  
E viu o quanto é forte o desejo de continuar

Ele viu tanta maldade em olhares insensíveis  
Nunca via riscos para no fim o amor ainda ter  
Mas não cansou com o peito aberto de procurar  
Pois a solidão inicial não haveria de ser o fim

Não esmorecia aceitava as trilhas que lhe surgia  
E o melhor conselho “qualquer caminho é de valia”  
Foi curto e grosso, mas o melhor que lhe serviria  
Então ele estava livre por todo atalhos perseguir  
Mas na calma hoje vê o quanto de amor consigo ia

[www.hserpa.prosaeverso.net](http://www.hserpa.prosaeverso.net)

“Nenhuma criança aprende a andar sem levar muitos tombos, mas quase sempre sorrindo se levanta novamente, até adquirir firmeza nos passos. Assim tem que ser o ser humano no caminho através do mundo.” Abdruschin em Na Luz da Verdade – Cismadores - [www.graal.org.br](http://www.graal.org.br)